

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**  
**FACULDADE DE DIREITO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - FADIR**

**KAULLY FURIAMA SANTOS**

**O BNDES E A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPREITEIRAS BRASILEIRAS**  
**NA AMÉRICA DO SUL**

**DOURADOS-MS**

**2013**

**KAULLY FURIAMA SANTOS**

**O BNDES e a Internacionalização Das Empreiteiras Brasileiras na América Do Sul**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Federal da Grande Dourados, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.

Orientador: Prof. Me. Hermes Moreira Junior.

**DOURADOS-MS**

**2013**

**Kauly Furiama Santos**

**O BNDES E A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPREITEIRAS BRASILEIRAS NA  
AMÉRICA DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Banca Examinadora da Universidade Federal da  
Grande Dourados, como pré-requisito para  
obtenção do título de Bacharel em Relações  
Internacionais.

Aprovado em 12 de abril de 2013

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Hermes Moreira Junior – Orientador UFGD

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lisandra Pereira Lamoso – UFGD

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eliana Lamberti – UEMS

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pela saúde e força que ele me concede para superar os desafios em minha vida. Agradeço meus pais e minha irmã pelo carinho e apoio que eles têm comigo, fundamental para o meu sucesso até aqui.

Também sou grato aos meus amigos tanto os que conheci em Cuiabá quanto os de Goiânia e os de Dourados. Em especial os amigos do prédio e dos pensionatos em que morei, os que estudaram comigo no Colégio São Gonçalo, Olimpo e na graduação de Relações Internacionais e Direito.

Ao Prof. Me. Hermes Moreira Junior, que foi o meu orientador nesse trabalho e que além de considera-lo excelente professor, orientador e coordenador de projeto de extensão, é um grande amigo que contribuiu muito para minha formação acadêmica e humana. Além de todos os professores durante minha graduação em especial a prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliana Lamberti, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lisandra Lamoso e o Prof. Me. Matheus Hernandez o qual se estende aos demais professores e técnicos da Fadir e da UFGD.

## RESUMO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem estado presente nos principais projetos de desenvolvimento econômico brasileiro e, recentemente, passou a atuar intensamente no desenvolvimento e integração da América do Sul. O antigo BNDE tinha o desenvolvimentismo como base teórica para suas ações até início dos anos 80, substituída por uma política neoliberal, sobretudo nos anos 90. Com a eleição do presidente Lula em 2003 há uma retomada da política de maior presença Estatal na promoção do desenvolvimento nacional, que alguns autores destacam como um novo-desenvolvimentismo, ou “neodesenvolvimentismo”. Um fator importante desse modelo econômico aplicado pelo governo do Partido dos Trabalhadores é a participação do Estado em dar apoio através de crédito, infraestrutura e em sua política externa para que os empreendimentos nacionais ganhem competitividade global, caracterizado por Amado Cervo como paradigma de Estado logístico. O presente trabalho tem como objetivo mostrar como o BNDES atua nessa política como um dos principais órgãos fomentadores do desenvolvimento, enquanto as grandes empresas de construção e engenharia nacionais, as empreiteiras, são as principais beneficiadas, principalmente com os financiamentos do banco no processo de integração em infraestrutura sul-americano. Fazendo primeiramente um levantamento histórico sobre a fundação e desenvolvimento do banco e apresentando algumas das principais empreiteiras brasileiras, o texto tem como marco teórico o desenvolvimentismo e o neodesenvolvimentismo, concluindo que este último consiste em um elemento chave para entender a política atual que permite a expansão do banco e das empreiteiras na América do Sul.

Palavras Chaves: BNDES, desenvolvimentismo, América do Sul, Empreiteiras, Integração Regional.

## ABSTRACT

The National Bank for Economic and Social Development (BNDES) was present in major economic development projects in Brazil and which recently began operating intensively in the development and integration of South America. The former BNDE had the “developmentalism” as theoretical basis for their actions until the early '80s, when it was interrupted by a neoliberal policy, especially in the 90s. With the election of President Lula in 2003, there was a revival of the big presence of the State in the promotion of national development, which some authors place it as a “new developmentalism”. An important factor in this economic model applied by the government of the *Partido dos Trabalhadores* is the state's participation in providing logistical support through credits, infrastructure and in its foreign policy to domestic enterprises gain global competitiveness, characterized by Cervo as a logistical State. The present work aims to show how BNDES operates this policy as one of the principal organism of this developing, while large construction companies are one of the majors benefit, especially with funding from the bank in the process of South America infrastructure integration. First making a historical survey on the foundation and development of the bank and presenting some of the main Brazilians contractors, the text work with the developmentalism and new developmentalism theories, concluding that the latter is a key element to understand the current policy that allows the expansion of bank and contractors in South America.

KEY WORDS: BNDES, Development, South America, construction companies.